

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP14>

EP14

Perfil microbiano de neovaginas construídas com pele de tilápia em mulheres com síndrome de Rokitansky: análise baseada no gene 16S rRNA

Muse Santiago de Oliveira, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra, Lauro Vieira Perdigão Neto, Silvia Figueiredo Costa, Zenilda Vieira Bruno, Raquel Autran Coelho Peixoto, Edmar Maciel Lima Júnior

Introdução: A síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (SMRKH) é uma anomalia congênita decorrente do subdesenvolvimento embriológico dos ductos de Müller, resultando em agenesia vaginal em mulheres com genitália externa normal e cariótipo feminino (46,XX). O tratamento cirúrgico consiste na neovaginoplastia, sendo descritos diferentes materiais (pele, peritônio, segmentos intestinais) para reconstrução vaginal. Recentemente, biomateriais como a pele de tilápia vêm sendo estudados como alternativas inovadoras para a neovaginoplastia. No entanto, ainda são escassos os dados sobre o microbioma das neovaginas construídas com esse enxerto biológico. **Objetivo:** Descrever o microbioma de neovaginas construídas com pele de tilápia liofilizada em pacientes com SMRKH. **Material e Métodos:** Estudo transversal com 12 pacientes com agenesia vaginal atendidas na Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará (MEAC/UFC), submetidas à neovaginoplastia com pele de tilápia. As amostras de conteúdo neovaginal foram coletadas entre julho de 2022 e maio de 2023, armazenadas a -80°C no Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e processadas por sequenciamento do gene 16S rRNA no Laboratório de Investigação Médica 49 (LIM 49) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HCFUSP). **Resultados:** Os dados revelaram a predominância do filo *Firmicutes*, seguido por *Actinobacteriota*, *Bacteroidota*, *Fusobacteriota* e *Proteobacteria*. Em nível de gênero, as análises identificaram a presença de *Lactobacillus*, *Prevotella* e *Streptococcus* na maioria das amostras. Em menor quantidade, foram observados os gêneros *Fingoldia*, *Faecalibacterium* e *Bacteroides*. A predominância de *Lactobacillus iners* nas amostras de neovaginas, bem como a presença de espécies anaeróbias, sugeriu semelhanças com os *Community State Types* (CST) III e IV da microbiota vaginal. **Conclusão:** Os resultados indicam que a pele de tilápia pode favorecer a colonização por comunidades bacterianas semelhantes às da vagina humana, reforçando seu potencial como biomaterial alternativo a outros enxertos. Este é o primeiro estudo a utilizar sequenciamento de nova geração para caracterizar o microbioma de neovaginas revestidas com pele de tilápia, contribuindo para o entendimento das implicações microbiológicas desse procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: anormalidades congênicas, vagina, tilápia, microbiota, RNA ribossômico 16S.